

TIPOS DE EXTRATOS ALCOÓLICOS NO CONTROLE DE *BEMISIA TABACI* BIÓTIPO B NA CULTURA DO TOMATEIRO.

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

BERTOLO, Diego Miguel Blanco¹ (diego_miguel_dm@hotmail.com); **BALLERA**, Gustavo Davanzo¹ (gurafa39@gmail.com); **RODRIGUES**, José Augusto dos Santos¹ (ja1284768@gmail.com); **TOSCANO**, Luciana Cláudia² (tosciano@uems.br); **VETRUIVE**, Ítalo Ferreira¹ (ivetruive@gmail.com).

¹Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia; ²Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

RESUMO: A mosca-branca é uma das principais pragas da cultura do tomateiro podendo acarretar uma perda de 100% de produtividade, ocasionando danos diretos e indiretos de grande relevância. Uma das alternativas de controle poderá ser a utilização de extratos vegetais. O objetivo do projeto foi verificar a utilização de extratos alcoólicos no manejo de *Bemisia tabaci* biótipo B na cultura do tomateiro. Os experimentos foram realizados na UEMS - Cassilândia. O delineamento experimental foi em blocos casualizados contando 5 tratamentos e 4 repetições. Os extratos alcoólicos foram de: arruda, poejo, cravo-de-defunto e bulbo de alho nas concentrações de 5g de pó das folhas e bulbo para 100mL de álcool 70%. Foi realizado o teste com chance de escolha, que consistiu na utilização de 4 gaiolas revestidas com capas em tecido *voil* e também foi realizado o teste sem chance de escolha que consistiu em separar as plantas e envolve-las individualmente com mesmo tecido configurando uma gaiola. Os parâmetros avaliados foram: atratividade, não preferência para oviposição e mortalidade de ninfas. Em teste com chance de escolha ocorreu repelência dos adultos utilizando cravo-de-defunto e arruda, e alho as 48hrs, diferindo significativamente de água. Cravo de defunto e arruda apresentaram menor número de ovos indicando não preferência para oviposição, sendo esses deterrentes. Arruda, cravo-de-defunto e alho foram os extratos com maior mortalidade de ninfas, sendo o melhor com cravo-de-defunto que se manteve em 80%. Em teste sem chance de escolha os extratos de arruda e cravo-de-defunto mantiveram o menor índice de preferência de oviposição, confirmando a deterrência de ambos. Arruda, cravo-de-defunto e alho apresentaram maior mortalidade de ninfas. Concluí-se que o extrato alcoólico de arruda a 5% foi o que apresentou maior repelência dos adultos de mosca-branca na cultura do tomate, assim ocasionando a não preferência para oviposição, com efeitos de deterrência. O extrato alcoólico de arruda apresentou mortalidade de ninfas entre 80% a 100%. Extrato de cravo de defunto obteve a não preferência para oviposição, assim como também taxa de mortalidade de ninfas em 80%, porém, em teste de atratividade mostrou perder capacidade de repelir os adultos a partir de 48 horas. Extrato de alho pode ser uma alternativa apenas no controle de ninfas de mosca-branca.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, Mosca-branca, Plantas inseticidas.

AGRADECIMENTOS: UEMS; CNPq; FUNDECT.